

Questão 1

- Determinantes da questão social, Estado, desigualdade social e políticas sociais.
- Contextualização histórica das políticas sociais no Brasil.
- O marco da Constituição Federal de 1988, com a emergência da Seguridade Social.
- A articulação entre as políticas de saúde, assistência e previdência social e demais políticas sociais setoriais.
- Estratégias do Serviço Social para a articulação da rede de serviços.

Questão 2

- Apresentar os princípios do projeto da reforma sanitária e o conceito de saúde coletiva.
- Identificar o processo de inserção do assistente social na saúde, elencando as principais atividades no decorrer da década de 80.
- Contextualizar as mudanças no decorrer da década de 90 com o neoliberalismo e as conseqüências para a saúde.
- Abordar os impactos dessas mudanças para a atuação do assistente social, sinalizando as práticas que permanecem e novas demandas.

Questão 3

- Apresentar a pesquisa, a sistematização de dados e contextualização da realidade como bases para conhecimento e diferenciação entre necessidades e demandas institucionalizadas.
- Abordar a política de saúde e sua articulação com as demais políticas.
- Conceituar Planejamento em Serviço Social.
- Apresentar as principais características de gestão, avaliação e monitoramento, com destaque para o controle social.
- Abordar o trabalho interdisciplinar na saúde.

Questão 4

- Problematizar o plantão social analisando criticamente sua configuração no interior das organizações sociais enquanto ajuda redutora das tensões institucionais e base para critérios de elegibilidade e encaminhamento. Destacar a superação do plantão como algo que está no campo as decisões políticas e não técnica ou gerencial.
- Analisar criticamente a prática da triagem e do encaminhamento, destacando-o como um serviço parcial e insuficiente.
- Apresentar exigências que o projeto ético-político põe ao profissional, tais como: a) compreender a realidade destas práticas (plantão, triagem e encaminhamento) e suas contradições enquanto espaço importante para a população; b) conhecer a realidade dos usuários, enquanto algo que pode potencializar os interesses coletivos se for uma construção compartilhada com a população; b) sistematizar as informações sobre as demandas e necessidades que não estão sendo atendidas com vistas a rever programas e serviços.